

## ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO TEMA SUSTENTABILIDADE NA VISÃO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

**Roselaine F. R. PEREIRA<sup>1</sup>; Álvaro GIANELLI<sup>2</sup>; João Paulo PEREIRA<sup>3</sup>; Robinson  
M. BOARO<sup>4</sup>; Mônica M. GONÇALVES<sup>5</sup>**

### RESUMO

Diante da importância do tema sustentabilidade para o atendimento das necessidades das gerações presentes e futuras, este estudo buscou verificar como os servidores técnico-administrativos estão tratando ações sustentáveis no ambiente de trabalho, em virtude da importância que as instituições de ensino representam no processo da inserção da responsabilidade socioambiental, do papel fundamental em favor da mudança cultural, bem como o seu poder de transformação social, por meio de um questionário aplicado a um grupo de 34 participantes, composto por servidores técnico-administrativos de uma instituição de ensino. Observou-se nos resultados, que os servidores apresentam razoável interesse pela temática da sustentabilidade. Cabe ressaltar, que não é possível mudar o processo de gestão de uma instituição sem mudar os hábitos dos servidores. Portanto, faz-se necessário o comprometimento individual e coletivo para que se estabeleça uma cultura de sustentabilidade na administração pública.

### Palavras-chave:

Sustentabilidade; Responsabilidade Socioambiental; Servidores Técnico-administrativos.

## 1. INTRODUÇÃO

Dentre os vários significados para sustentabilidade, Boff (2012), afirma que é o conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e integridade do planeta, o atendimento das necessidades das gerações presentes e futuras e a continuidade das espécies.

No contexto nacional, a preocupação ambiental se apresenta como um princípio constitucional desde 1988, conforme pode ser observado no Artigo 225 da Constituição

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação, Ambiente e Sociedade pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE, Servidora Técnico-Administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus São João da Boa Vista. E-mail: roselafrp@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Educação, Ambiente e Sociedade pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE, Servidor Técnico-Administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus São João da Boa Vista. E-mail: gianelli@gmail.com

<sup>3</sup> Doutorando em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE, Administrador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus São João da Boa Vista e Professor do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS. E-mail: joapaulopereira@hotmail.com

<sup>4</sup> Pós-Graduando em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus São João da Boa Vista, Servidor Técnico-Administrativo e Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Câmpus São João da Boa Vista. E-mail: robinsonmboaro@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, docente nos cursos de Engenharia e Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE - São João da Boa Vista. E-mail: mmgapr@gmail.com

Federal: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. ”

Os novos desafios globais e a necessidade de promover um programa que atenda estas necessidades, destacam a importância da criação de políticas e programas de responsabilidade socioambiental. Tudo isso tendo como princípio a necessidade de mudar comportamentos e adotar novas práticas éticas e responsáveis (BRASIL, 2009).

Para Nascimento *et al.* (2008) a responsabilidade socioambiental trata-se do modo como a instituição faz sua gestão, preocupando-se com os problemas sociais e ambientais que estão ligados, direta ou indiretamente a atividade da instituição. O termo responsabilidade socioambiental está relacionado com a obrigação de um indivíduo ou organização perante a sociedade e ao meio ambiente.

Uma das maneiras mais eficazes de contribuir para preservação do meio ambiente é aderir no cotidiano o Princípio dos 5R's, uma política que além de tratar a questão da destinação dos resíduos sólidos, também induz a uma reflexão crítica sobre o consumismo exagerado. Este princípio tem sido amplamente abordado em projetos de educação ambiental e, de acordo com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), implica em:

Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados; reduzir possibilidades de consumo desnecessário e produtos que regem impactos ambientais significativos; recusar produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente; reutilizar, ampliando a vida útil do produto, além de economizar na extração de matérias-primas virgens e reciclar, para reduzir o consumo de água, energia e matéria-prima, além de gerar trabalho e renda para milhares de pessoas (BRASIL, 2009, p. 40).

A participação das instituições de ensino no processo da responsabilidade socioambiental, possuem papel fundamental em favor da mudança cultural, devido ao seu poder de transformação e responsabilidade na inserção de intelectuais e técnicos na sociedade civil (MEDEIROS JR., 2004).

Dentre as principais instituições capazes de construir a mudança de paradigma, incluindo a sustentabilidade nas suas atividades, estão as instituições de ensino e dentre elas destacam-se os Institutos Federais de Ensino, que além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, também possuem em sua estrutura organizacional as atividades administrativas necessárias ao seu funcionamento e sobrevivência, ficando estas atividades suscetíveis a boas práticas ambientais (LUIZ, 2014).

Diante da importância que os servidores técnico-administrativos representam para uma instituição de ensino, surgiu o interesse em pesquisar: Qual a importância do tema sustentabilidade para os servidores técnico-administrativos de um Instituto Federal de Educação? Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é averiguar como os servidores técnico-administrativos estão tratando ações sustentáveis no ambiente de trabalho.

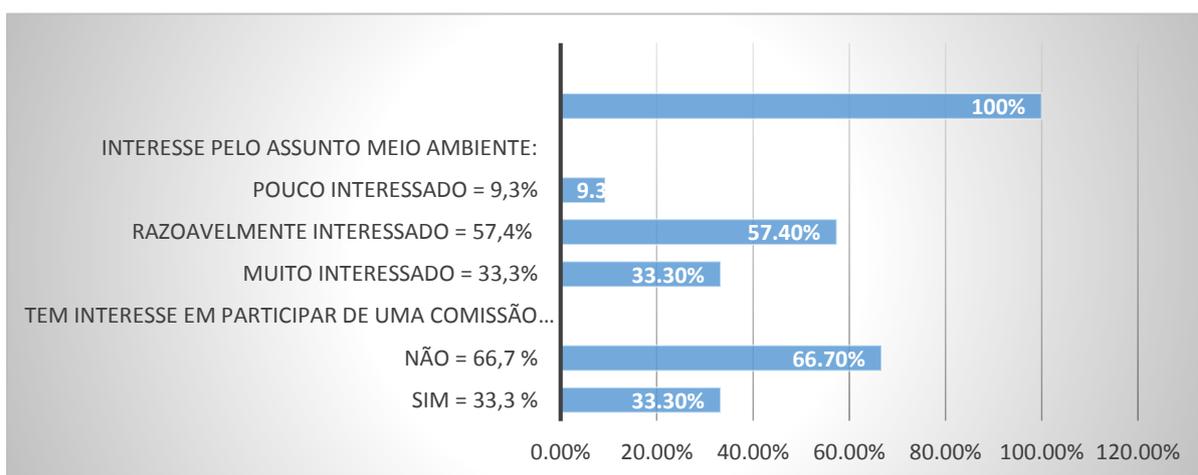
## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio de um questionário *on-line* (ferramenta *on-line* pesquisa<sup>6</sup>), contendo 7 questões abordando o tema sustentabilidade, aplicado em 34 servidores técnico-administrativos de um Instituto Federal de Educação em São João da Boa Vista, no mês de julho de 2016. Os dados coletados no questionário são apresentados na seção a seguir.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira pergunta apresentada aos servidores técnico-administrativos, tratou do tema meio ambiente e buscou conhecer o interesse pelos assuntos relacionados e, a maioria, ou seja, 52,94% se mostraram razoavelmente interessados pelos assuntos relacionados ao meio ambiente, já a segunda questão, foi questionado ao servidor sobre o interesse em participar de uma comissão sobre sustentabilidade e verificou-se que apenas 37% apresentam interesse e 62% não apresentam interesse, conforme apresenta o gráfico 01.

Gráfico 1: Interesse dos servidores sobre o tema meio ambiente e sustentabilidade.



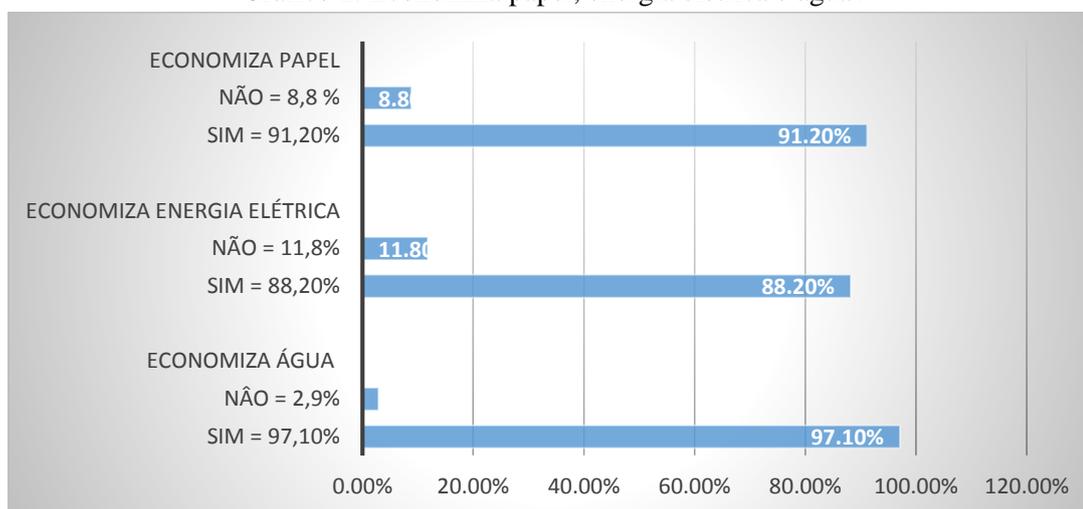
Fonte: Autores (2016)

A terceira pergunta realizada aos servidores foi: “Você realiza alguma ação para proteger o meio ambiente no seu dia-a-dia?” 94% dos servidores mencionaram que “sim”, ou

<sup>6</sup> Disponível em <https://www.onlinepesquisa.com>

seja, realizam alguma ação para proteger o meio ambiente e 6% mencionaram que não realizam nenhuma ação para proteger o meio ambiente. Na sequência, a questão quatro, questionou se o servidor economiza papel, a quinta questão, se o servidor economiza energia elétrica e a sexta questão se economiza água e as respostas estão demonstradas no gráfico 2.

Gráfico 2: Economiza papel, energia elétrica e água?



Fonte: Autores (2016)

#### 4. CONCLUSÕES

Pelos resultados apresentados, pode-se observar que os servidores apresentam razoável interesse pelo tema sustentabilidade, realizam ações no seu dia-a-dia para proteger o meio ambiente, como economia de papel, água e energia, porém não se interessam em participar de comissões sobre sustentabilidade.

Destaca-se a importância desta pesquisa para que se perceba que não é possível mudar o processo de gestão de uma instituição sem mudar os hábitos dos servidores e, para que essas mudanças sejam possíveis é necessário o comprometimento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível a criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade na administração pública.

Deste modo, é sugerida pela A3P (2009) um processo de sensibilização e conscientização dos servidores quanto à importância de implementar ações que promovam a sustentabilidade dentro das instituições, promovendo aos servidores orientação, informação e qualificação, permitindo um melhor desempenho das atividades. Nesse processo, a formação dos servidores pode ser considerada como uma das condicionantes para efetividade da ação de responsabilidade socioambiental no âmbito de uma instituição pública de ensino.

## REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Sustentabilidade: O que é - O que não é.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em 10 jul. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente. **Cartilha A3P: Agenda Ambiental na Administração Pública.** 5ª ed. Brasília, DF, 2009.

LUIZ, L. C. **Plano de Gestão de Logística Sustentável:** Proposta de um Modelo para Avaliação do Desempenho Socioambiental em instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. 198 f. 2014. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) UFSC, 2014.

MEDEIROS JR., G. J. **Universidade e Responsabilidade Social.** In: Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América Latina, Florianópolis, SC, 2004.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A. D. C.; MELLO, M. C. A. **Gestão socioambiental estratégica.** Porto Alegre: Bookman, 2008. 232 p.